

luiz henrique (@saopauloluizhenrique)

FOLHA de PERNAMBUCO

EXEMPLAR ASSIMILAR
VENDA PROIBIDA



www.folhape.com.br

quinta-feira

Recife, 16 de maio de 2019

ano XXII nº110

Fundador: Eduardo de Queiroz Monteiro

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse na Câmara que o bloqueio realizado pelo MEC atinge 3,4% do orçamento das universidades, e não 30% do total. Mesmo assim, milhares de pessoas no País saíram às ruas contra a medida. Nos EUA, Bolsonaro chamou os manifestantes de "idiotas úteis" e "militantes". POLÍTICA -- PÁGS 2 E 3 COTIDIANO -- PÁG. 10

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Na sabatina com os parlamentares, Weintraub afirmou que convenceu o presidente a manter os cortes

PAULO ALMEIDA



Protesto no Recife reuniu cerca de 50 mil pessoas. Escolas particulares também aderiram à manifestação

A EXPLICAÇÃO

A REAÇÃO

Milhares vão às ruas contra corte na educação

Ao menos 140 cidades por todo o país tiveram protestos em reação à redução de verbas pelo governo Bolsonaro; greve fecha escolas na Grande São Paulo A3 a A5




“
A maioria ali é militante, não tem nada na cabeça, se perguntar 7x8 pra ele, não sabe. (...) São uns idiotas úteis, uns imbecis
Jaír Bolsonaro, presidente

Ministro culpa os governos anteriores
Weintraub (Educação) diz não ser culpado por “desastre” A4

Manifestantes interditam a av. Paulista (região central); linha 2-verde do metrô travou no horário do pico Marlene Bergamo/Folhapress

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 99 * Nº 32.915

QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2019

EDIÇÃO NACIONAL * CONCLUÍDA ÀS 21H19 * R\$ 5,00

Crescimento baixo aflige investidor estrangeiro

Segundo Mário Mesquita, economista-chefe do Itaú Unibanco, investidores estrangeiros esperavam uma recuperação mais robusta da economia e estão preocupados com os resultados do início deste ano.

Mesquita afirma que o andamento da reforma da Previdência também desperta interesse e será decisivo. "Há certa preocupação com ruído que vem de Brasília", disse. Mercado A15



O buraco negro fiscal impede investimentos. Sem a Previdência ficaremos mal
Paulo Guedes
ministro da Economia A16

Trump inviabiliza uso de tecnologia chinesa nos EUA

Donald Trump assinou ordem executiva para proibir empresas americanas de instalar equipamentos estrangeiros que possam ameaçar a segurança nacional do país. A medida intensifica a disputa com a China ao bloquear vendas de produtos da Huawei, líder chinesa em tecnologia para redes 5G. Mercado A18

Senado aprova mudança em política de drogas

Cotidiano B7

Quebra de sigilo atinge ex-assessores do presidente

A quebra dos sigilos bancário e fiscal em inquérito sobre movimentações financeiras do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) atingiu ao menos cinco ex-assessores.

Atos mobilizam 160 cidades contra arrocho na educação

Bolsonaro chama manifestantes, nas ruas em 26 capitais e DF, de 'idiotas úteis', 'imbecis' e 'massa de manobra'



Manifestantes na avenida Paulista, em São Paulo, no começo da noite Marlene Bergamo/Folhapress

Em dia de manifestações contra os cortes na educação, milhares de pessoas saíram às ruas em ao menos 160 cidades do país. Jair Bolsonaro (PSL), que está nos EUA, descreveu o movimento, o maior que enfrenta em quatro meses e meio de governo, como coisa de "imbecis" e "idiotas úteis" usados como "massa de manobra".

Os atos ocuparam ruas e avenidas de todas as capitais do país, segundo monitoramento da Folha.

Estudantes e professores de escolas e universidades públicas e particulares participaram dos protestos, convocados originalmente por sindicatos contrários à reforma da Previdência.

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, convocado a explicar os cortes na Câmara, enfrentou um plenário esvaziado. Colocou a culpa nos governos anteriores pelo congelamento de orçamento na área e voltou a criticar as universidades.

O contingenciamento no MEC (Ministério da Educação) alcança R\$ 7,4 bilhões, com impactos que vão da educação infantil à pós-graduação. Nas federais, foi de R\$ 2 bilhões, ou 30% dos recursos discricionários (que não incluem salários).

O Ministério Público Federal abriu procedimento para apurar os efeitos dos cortes em ao menos 17 estados. Cotidiano B1 a B4



Uns imbecis (...)
Se você perguntar a fórmula da água, não sabe, não sabe nada

Jair Bolsonaro

presidente, em Dallas, em referência a manifestantes

É que nem o pai, que sabe que tem que comprar o vestido de 15 anos para a filha (...) Ele contingencia. É isso que o governo está fazendo

Onyx Lorenzoni

ministro da Casa Civil, defendendo o bloqueio

Eu trabalhei muito. Carteira assinada, a azulinha, não sei se vocês conhecem

Abraham Weintraub

ministro da Educação, em audiência na Câmara para explicar os cortes

ANÁLISE

Igor Gielow

Rua assombra, e presidente arrisca dobrar a aposta

Poder A8

Roberto Dias

Jair Bolsonaro conhece a fórmula de fazer água A2

Cientistas, poucos, apoiam cortes e pedem eficiência

Cotidiano B4

Insatisfação com governo cresce entre deputados

Choques entre o governo Jair Bolsonaro e o Congresso engrossaram o grupo de deputados insatisfeitos. Parlamentares que aniam a agenda do pre-

Para Luiz Eduardo Soares, as milícias, próximas do poder, são desafio maior que o tráfico **A16**



Valor

ECONÔMICO

ano 20



Mais de 100 mil pessoas foram à Avenida Paulista, em São Paulo, no "protesto da educação"

Educação traz de volta cenário dos protestos de rua

De São Paulo, Rio, Brasília e Dallas (EUA)

Os protestos contra o contingenciamento de gastos das universidades federais, em 198 cidades de todos os Estados, trouxeram ontem de volta ao cenário político grandes manifestações de rua que não aconteciam desde o "Ele não", durante a campanha eleitoral do ano passado. O presidente Jair Bolsonaro, em viagem aos Estados Unidos, reagiu com críticas aos manifestantes.

Em Dallas, Bolsonaro chamou os estudantes que protestam de "idiotas úteis", que seriam manipulados por minoria "bestalhona" que comanda as universidades. "A maioria ali é militante", disse o presidente. Ele afirmou que não gostaria de fazer o contingenciamento e culpou governos anteriores. "A gente pegou o Brasil destruído economicamente (...) e, se não tiver esse contingenciamento, simplesmente entro contra a lei de responsabilidade fiscal."

Os protestos de ontem reuniram professores, funcionários e estudantes de entidades públicas e privadas. A Avenida Paulista, em São Paulo, e a Presidente Vargas, no Rio, concentraram o maior número de pessoas, com cerca de 150 mil cada uma, segundo a organização dos atos. A Polícia Militar

não divulgou estimativa de público.

Cidades menores, especialmente nas regiões Nordeste e Sul, também registraram protestos. São localidades onde foram construídas universidades federais, nos governos Lula e Dilma, como parte do projeto de regionalização do ensino superior.

Enquanto os protestos ocorriam nas ruas, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, durante mais de quatro horas, era sabatinado no plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília. Ele usou repetidamente o termo "contingenciamento" para explicar o corte de verbas para as universidades. E também responsabilizou governos anteriores pela situação atual. Observou que a Lei de Responsabilidade Fiscal obriga o governo a fazer o contingenciamento, e que o orçamento foi feito pelos governos de Dilma Rousseff e seu vice, Michel Temer. "Nós não votamos neles", afirmou.

A postura do ministro Weintraub provocou irritação e críticas. Deputados federais se revezaram para sustentar que a polêmica começou quando o próprio ministro anunciou os cortes, inspirado por suposta "balbúrdia" que estaria acontecendo em três universidades federais. **Páginas A10 e A11**



Em dia de protestos, ministro defende cortes nas universidades

Na mesma hora em que recebia críticas nas ruas do país, o titular da Educação, Abraham Weintraub, dava explicações na Câmara sobre o bloqueio de despesas na área: - Não somos responsáveis pelo contingenciamento atual, o orçamento foi feito pelo governo eleito de Dilma Rousseff e (Michel) Temer, que era vice. Não somos responsáveis.

“ São uns idiotas úteis que estão sendo usados como massa de manobra.

JAIR BOLSONARO

Presidente, sobre a manifestação

ROSANE DE OLIVEIRA

A FRASE DO PRESIDENTE NÃO DEIXA DÚVIDA DO DESPREZO DELE PELOS UNIVERSITÁRIOS

CAROLINA BAHIA

FOI A FALTA DE HABILIDADE POLÍTICA DO MINISTRO QUE LEVOU ESTUDANTES E PROFESSORES A PROTESTAR



André Aza

Manifestantes caminharam pelo centro da Capital e se concentraram na Esquina Democrática

10, 21, 24 e 25

FINANÇAS GAÚCHAS

Judiciário reage a orçamento congelado

Em café da manhã, governo Leite apresentou aos outros poderes projeto de gastos para 2020 sem crescimento no valor. Para o Tribunal de Justiça, proposta compromete atividades.

Notícias | 8

INDICADOR

ECONOMIA TEM QUEDA DE 0,68% NO 1º TRIMESTRE

IBC-Br reforça projeção de PIB negativo no período e faz bolsa cair e dólar roçar em R\$ 4.

Notícias | 12

COMÉRCIO

LOJA DE 100 ANOS FECHA AS PORTAS NA CAPITAL

Proprietário da Botinha da Zona, na Azenha, decidiu encerrar atividades da empresa no dia 31.

Porto Alegre | 22

PREJUÍZO

PACOTES SÃO PAGOS, MAS CLIENTES FICAM SEM AS VIAGENS

Agência de turismo que atuava nos vales do Rio Pardo e do Sinos deixou dezenas de vítimas.

Notícias | 19

VerCepas.com.br

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  JULIO MESQUITA (1862-1927)

Quinta-feira 16 DE MAIO DE 2019 R\$ 5,00 ANO 140 Nº 45866

EDIÇÃO DE 1H15

estadão.com.br



Educação. Manifestantes exibem palavras de ordem em mobilização contra cortes no setor em Salvador (BA), Blumenau (SC), Rio e São Paulo

Governo enfrenta protestos de rua e pressão no Congresso

● Mobilização contra cortes na educação atingiu pelo menos 250 cidades ● Em viagem aos EUA, Bolsonaro chama manifestantes de 'idiotas' ● Ministro Abraham Weintraub é sabatinado e deputados da oposição pedem sua demissão

Menos de cinco meses após a posse e em meio a uma sucessão de derrotas no Congresso, o governo de Jair Bolsonaro (PSL) enfrentou ontem os primeiros grandes protestos de rua. Em pelo menos 250 cidades do País, manifestantes fizeram atos contra o bloqueio de recursos para a educação. Os maiores eventos ocorreram na Avenida Paulista, em São Paulo, e na região central do Rio. Em viagem oficial nos EUA, Bolsonaro procurou desqualificar a mobilização. Ele disse que a "maioria" dos manifestantes são "idiotas úteis" e "imbecis usados como massa de manobra". Simultaneamente, o ministro Abraham Weintraub (Educação) era sabatinado por deputados na Câmara. Ele foi convocado para explicar o contingenciamento de recursos em sua pasta. A sabatina, tensa, expôs o ambiente hostil que o governo enfrenta no Legislativo. O ministro discutiu com deputados e foi vaiado. Parlamentares de oposição pediram, em coro, sua demissão. POLÍTICA / PÁGS. A4, A9 e A10

Centrão abandona Weintraub em depoimento

POLÍTICA / PÁG. A10

PEC que proíbe MPs sobre bases da educação avança

POLÍTICA / PÁG. A10

Alcolumbre critica 'criminalização da política'

POLÍTICA / PÁG. A12

Renata Cafardo

Educação virou símbolo da polarização política no País. A questão agora não é só dinheiro para o setor, é escolher um lado no atual cenário. PÁG. A4

William Waack

Em sua relação com o Congresso, Bolsonaro vai sendo encurralado por questões sobre as quais não tem controle e não sabe como lidar. PÁG. A8



Avenida Paulista. Manifestação ocupou 5 quarteirões e tráfego de veículos ficou interrompido até o início da noite

Lucro das empresas cai 5,7% no 1º trimestre

A lenta recuperação da economia derrubou a rentabilidade das empresas no primeiro trimestre. Levantamento feito pela Economática mostra que o lucro líquido de 231 companhias listadas na B3 totalizou R\$ 20,072 bilhões, uma queda de 5,74% sobre o período janeiro a março do ano passado. Os dados, que têm como base empresas que entregaram seus balanços até 18h de ontem, excluem bancos, Vale, Petrobrás e C. ECONOMIA / PÁG. B1

MP vê indícios de lavagem em negócios de Flávio

O MP do Rio identificou indícios de lavagem de dinheiro em transações imobiliárias de Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) quando ele era deputado. Flávio lucrou R\$ 3,08 milhões com imóveis entre 2010 e 2017. Dos 951 investigados, 8 trabalharam com J. Bolsonaro. POLÍTICA / PÁGS. A12 e A13

Senado aprova internação de dependentes de drogas

O Senado mudou a lei sobre drogas ao aprovar a internação involuntária de dependentes, medida que agrava a dispensa a necessidade de concordância da família. Flagrado com pequena quantidade pode ter pena menor, mas a lei endurece para os grandes traficantes. METRÓPOLE / PÁG. A1

Seu Imóvel

Conteúdo personalizado. Estadão lança hoje Seu Imóvel, site voltado para quem quer comprar, vender ou alugar imóveis. ECONOMIA / PÁG. B1

